



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença De Kawasaki Arelada À Covid-19 - Relato De Caso

**Autores:** Marina Coleta Drago / UniCEUB; Beatriz Reis Afonso / UniCEUB; Bruna Alves Das Oliveiras / UniCEUB; Tayana Augusta de Carvalho Neves Vasques / ;

**Resumo:** Introdução: Há, na literatura científica, casos reconhecidos de crianças infectadas pelo SARS-CoV-2 e com alterações semelhantes às da Doença de Kawasaki (DK) ou com ambos os diagnósticos simultâneos, demonstrando uma possível relação entre as duas patologias. Assim, o presente estudo trata de um caso de uma criança diagnosticada com DK e COVID-19. Apresentação do caso: BJSS, 2 anos, sexo masculino, foi admitido no hospital com febre alta, lesões cutâneas em tronco e extremidades, hiperemia conjuntival bilateral não exsudativa e lesões hiperemiadas periorbitais. A mãe relata tê-lo levado ao hospital em duas ocasiões na última semana. Foram prescritos medicamentos sintomáticos e amoxicilina, sem melhora. Após internação, foi administrada infusão de imunoglobulina intravenosa e Ceftriaxona, devido à hipótese de Doença de Kawasaki e sepse. Três dias depois, houve piora no padrão respiratório, com encaminhamento para unidade de terapia intensiva (UTI). Ao exame radiológico apresentou infiltrado pulmonar intersticial difuso, derrame pleural e aumento da área cardíaca, sem alterações ao ecocardiograma. Foram administradas furosemida, azitromicina e clindamicina. No dia seguinte, novo ecocardiograma revelou dilatação aneurismática de porção proximal de artéria coronária esquerda e derrame pericárdico. No mesmo dia foi feito o diagnóstico de COVID-19, por meio do RT-PCR. Foram administradas metilprednisolona e enoxaparina, com boa evolução. Houve alta da UTI no oitavo dia de internação e liberação para acompanhamento com a equipe de Reumatologia. Discussão: A Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite a qual acomete principalmente vasos sanguíneos de médio calibre em menores de 5 anos. A causa permanece desconhecida, contudo, considera-se que agentes infecciosos podem desencadear a doença. Na atualidade, a DK parece estar relacionada a complicações em pacientes pediátricos com COVID-19. Sabe-se que 90% dos casos de COVID-19 em crianças são assintomáticos ou leves. Contudo, algumas crianças têm apresentado complicações as quais remetem à DK. No que se refere ao possível vínculo entre a COVID-19 e a DK, não está claro se a COVID-19 desencadeia a DK, se são síndromes sobrepostas ou se são entidades distintas. Algumas características levaram estudiosos a diferenciar a DK da forma Kawa-COVID-19 (Kawasaki-like ou MISC-C), manifestação relacionada ao COVID-19. Dentre essas diferenças, destacam-se a faixa etária mais elevada dos acometidos pela Kawa-COVID-19, o predomínio na etnia africana, o acometimento do trato gastrointestinal, instabilidade hemodinâmica, miocardite e certa resistência à imunoglobulina humana venosa. Comentários finais: Embora existam evidências que corroboram a associação entre Doença de Kawasaki e COVID-19, ainda são necessárias pesquisas mais extensas acerca do tema, a fim de construir um conhecimento mais sólido o qual guiará os cuidados dos profissionais de saúde.